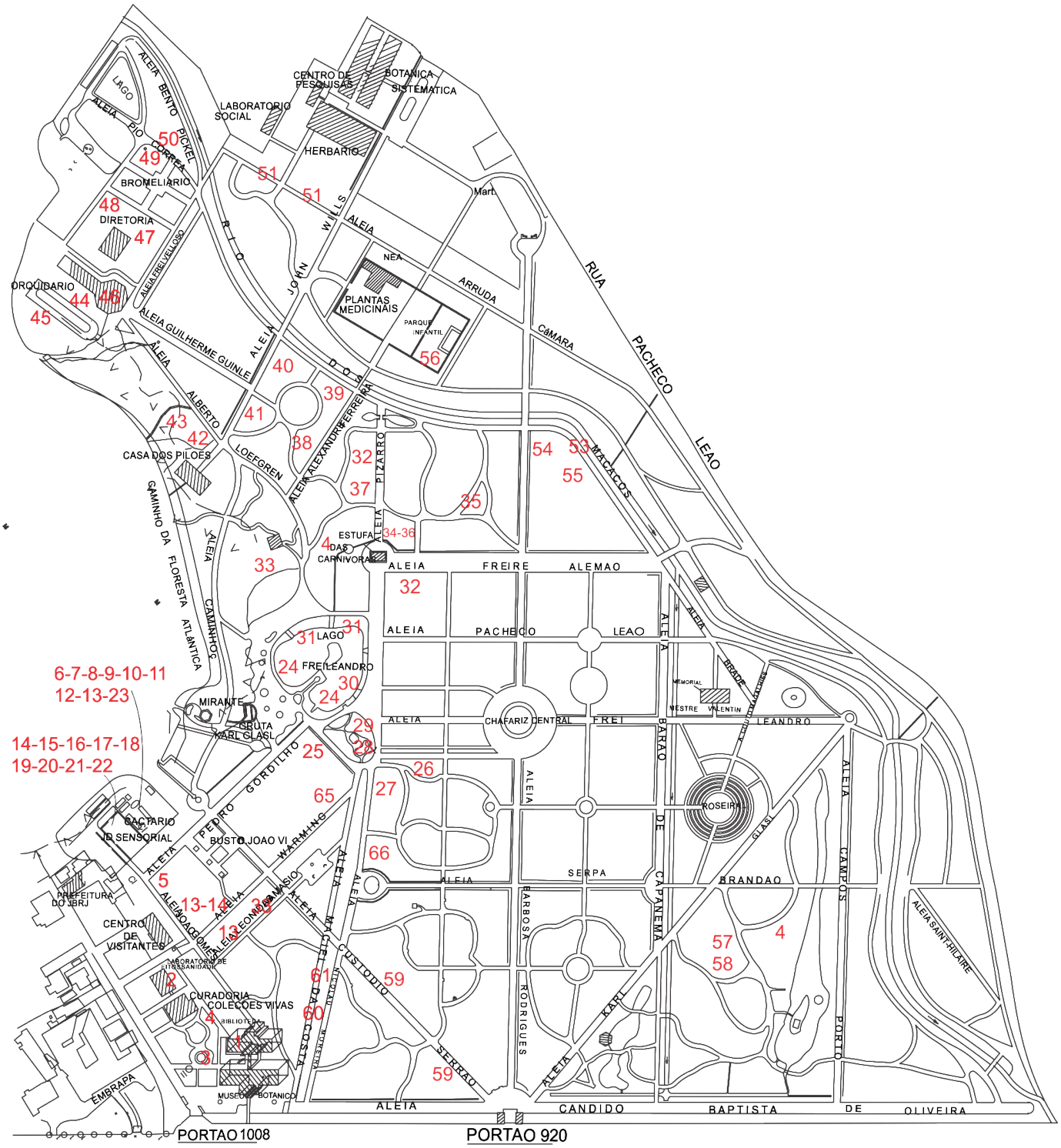
CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Abril 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Abril 2016

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1. *Rosembergiodendrum formosus* - nome antigo: *Randia formosa* - junto à janela da Biblioteca encontra-se a **estrela-do-norte** ou **estrela-do-cerrado**. Família: *Rubiaceae* – Distribuição geográfica: Brasil, no Cerrado, nas savanas do Estado de Roraima. Arbusto lenhoso, ramificado de 1,5 a 3,0 m de altura. As folhas são verde-escuras e brilhantes, as flores são grandes, brancas e perfumadíssimas, muito numerosas, despertam a atenção pelo formato de estrelas de cinco pontas, caprichosamente simétricas. Os frutos, quando maduros,tornam-se amarelos, lembrando as nêsperas , de paladar agradável, com polpa pastosa e adocicada são disputados por diversos pássaros.

2. *Cryptostegia grandiflora* - Estão floridas as **alamandas-roxas**. Família: *Apocynaceae.* Distribuição geográfica: Madagascar e Ilhas Mascarenhas. Confundida com as outras alamandas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia". Possui outros nomes: **videira-borracha**, **viúva alegre** e **margarida**. Planta arbustiva com 2m de altura. Na Austrália tornou-se invasora, as sementes dispersas por ventos e inundações esta planta pode atingir até 30m de altura estrangulando e matando árvores nativas. As sementes são muito tóxicas para os animais.

Alamanda-roxa (*Cryptostegia grandiflora*)

3. Encontramos uma *Nymphaea lótus*, **lírio d´água**, exibindo bela flor branca na pequena fonte com a escultura de um anjo segurando um peixe, de cuja fonte verte água. Esta obra é cópia da fonte existente no Palácio Vecchio, em Florença.

Lírio d'água (*Nymphaea lótus*)

4. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: *Arácea* - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago-do-Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

5. *Dichorizandra thyrsiflora* - **gengibre-azul** – Família: *Commelinaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, na Mata Atlântica– Também conhecida como **dicorisandra**, **gengibre-azul**, **cana-de-macaco**, **trapoeraba-azul**. Arbusto de consistência suculenta de 0,90 a 1,20m de altura. As folhas são largo- lanceoladas, verde-brilhantes com a face inferior verde-arroxeada. Inflorescências terminais eretas, muito ornamental, com bonitas flores azuis durante toda a primavera e verão. Em vários locais do Parque pode-se encontrar estas belas flores emergindo no meio de outras plantas, é curioso procurá-las. Em frente ao Café há uma moita de Zamia pumila , zâmia, ai já apreciamos uma flor da marianinha. Possui propriedades terapêuticas.

6. *Cactus sp.* Bonito cacto florido, sem identificação.

Cactus sp.

7. No cactário um exemplar do **urucum** inicia a sua floração e já começam a surgir os seus decorativos frutos vermelhos. *Bixa orelana* - Família: *Bixaceae* - Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul pois não tolera geada.

Urucum (*Bixa orelana*)

Chamado também de **colorau**, **açafroeira-da-terra**, **açafroa** ou **urucu**. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermel ha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau , na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A,B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

8. Na encosta do cactário, completamente coberta de flores amarelas, encontra-se a *Senna canna* – **fedegoso-do-mato** ou **cássia cana** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale São Francisco.Pequena árvore, não passa de 6m de altura, de tronco curto, com copa arredondada, densa e baixa. A floração é exuberante, com delicadas flores amarelas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.

9. No cactário há um exemplar de *Mamillaria sp.* com suas flores, não identificado.

Mamillaria sp.

10. *Stapelia grandiflora*, **estrela do mar** e **flor do mar** - Família: *Apocynaceae*- Distribuição geográfica: África do Sul. Suas flores são grandes e vistosas, com 16 cm de diâmetro. Conhecida também como planta carniça devido ao odor desagradável emitido pela flor para atrair moscas.

11. *Ferocactus glaucescens* - Encontrado nas inúmeras colinas de calcáreo e pedras em vários locais do Estado de Hidalgo no México, em até 1.200 m de altitude.

Ferocactus glaucescens

12. *Melocactus ernestii*, conhecido como **cabeça de frade.** Endêmico dos estados de Minas Gerais e Bahia, encontrado também no leste do Brasil em floramentos rochosos descontínuos.

Cabeça de frade (*Melocactus ernestii*)

13. *Pereskia grandiflora* - **ora pro-nobis**. Família *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, o botânico Pio Corrêa cita Pernambuco, Bahia e Minas Gerais. Árvore de 3 a 6 m de altura com tronco cinzento com muitos espinhos. As folhas grandes ,ovais e brilhantes são comestíveis. A densa inflorescência se desenvolve nas extremidades dos caules com 10 a 15 flores, às vezes com até 30, apresentando delicados buquês cor-de-rosa. Os frutos têm o formato de uma pequena pera e muitas vezes de sua ponta surge uma nova flor no ano seguinte, seguida de outro fruto. Os frutos acabam por formar um colar, como um rosário, o que deu origem ao nome ora-pro-nóbis. É aconselhável para sebes ou cercas vivas, pois, além de decorativa, serve como proteção, devido aos seus espinhos. No Brasil, há registros de receitas preparadas com o ora-pro-nóbis desde a época do ciclo do ouro, quando ela serviu para a fome dos escravos e seus descendentes alforriados. Em Minas Gerais, até hoje é iguaria muito apreciada, "ora-pro-nóbis" refogado com frango, carne de porco fresca ou salgada". Sobre a planta, a poeta Cora Coralina escreveu: "Os grandes inventos da pobreza disfarçada... Beldroegas... Um esparregado de folhas tenras do tomateiro. mata-compadre de pé de muro. Ora-pro-nóbis, folhas grossas e macias, catadas das ramas espinhentas de um moiteiro de fundo de quintal. "Refogados, gosmentos, comidos com angu de farinha e pimenta-de-cheiro, que tudo melhorava, estimulando glândulas vorazes de subalimentados." Há outro belo exemplar junto ao Bromeliário.

14. *Portulaca grandiflora*- Conhecida como **onze horas**, da família *Portulacaceae*, são plantas herbáceas com 15 a 20 cm de altura. Distribuição geográfica: Brasil, Argentina e Uruguai. Seus ramos são prostrados e ramificados, as folhas são verdes, engrossadas e cilíndricas, dispostas alternadamente. As flores vistosas e coloridas se abrem pela manhã e fecham depois, daí o nome de onze-horas. É vista no Sul da Ásia, em Bangladesh é chamada "Flor do Templo" e no Vietnã de "Flor das dez horas".

15. *Cuphea gracilis* - A **érica**, conhecida como **falsa-érica** ou **cuféia** é uma herbácea, da família *Lythraceae,* nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são cor-de-rosa, havendo uma variedade de flores brancas, floresce quase o ano todo.

16. *Tradescantia-spathaceae* - **moisés-no-berço**, **abacaxi-roxo** - Família *Commelinaceae* - Distribuição geográfica: México. Planta muito ornamental, com 20 a 30 cm de altura, folhas em rosetas verde-escuras na fase superior e roxas na inferior e na base das folhas pequeninas flores brancas envolvidas por brácteas em forma de berço, origem ao seu nome popular.

Moisés-no-berço (*Tradescantia spathaceae*)

17. *Scaphiglotis plicata* - nome antigo *Scaphyglotis unguiculata* - No Jardim Sensorial está florida a **orquídea-grapete**- Distribuição geográfica: Sudeste asiático, e sudoeste do Oceano Pacífico, encontrada em grandes touceiras em encostas rochosas e clareiras de florestas, lugares onde há alta umidade e incidência direta dos raios de sol, durante quase o ano todo. Orquídea terrestre, a haste floral forma um cacho cujos botões se abrem em sequência, uns 5 ou 6 ao mesmo tempo, ao longo do ano. Do latim "unguiculata", com unhas, significa relativo ao seu labelo. Chamada também de orquídea-roxinha por suas pequenas flores de cor roxa, que exalam um perfume que lembra o conhecido refrigerante grapete, daí o seu nome popular.

Orquídea-grapete (*Scaphiglotis plicata*)

18. *Acalypha chamaedrifolia* - Em frente está a **acalifa-rasteira** conhecida como **rabo-de-gato**. Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica : Índia. Planta de pequeno porte, de 15 a 20 cm de altura, muito decorativa, com inflorescências vermelhas dispostas acima da folhagem, cujo aspecto lembra o rabo de gato.

19. *Crescentia alata* – o **coité** está com frutos. Coité vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada **cuia-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.

Coité (*Crescentia alata*)

20. *Zingiber spectabile* - **gengibre magnífico** - Família: *Zingiberaceae* – Distribuição geográfica: Malásia. Conhecida também como colmeia, pois faz lembrar uma colmeia. Herbácea rizomatosa, ereta, entouceirada, florífera com 1,5 a 2,00m de altura. As inflorescências são sustentadas por hastes que surgem dos rizomas, portanto diretamente do solo, com brácteas vermelhas e brilhantes e pequenas flores amarelas ou branco-amareladas. Causa grande impacto visual, quer como curiosidade, quer pela beleza extrema do seu conjunto.

21. *Hoya carnosa* - **flor de cera** - Encontrada pendente de uma grande mangueira no Cactário. Família: *Asclepiadaceae*. Distribuição geográfica: Austrália e China. Trepadeira perene de textura semi-herbácea. As flores são brancas ou cor de rosa, levemente adocicadas. Permanecem durante longo tempo. A curiosidade está nas flores que apresentam uma aparência cerosa, como se fossem feitas de porcelana, daí o seu nome "flor de cera".

Flor de cera (*Hoya carnosa*)

22. *Lonicera japonica*. A **trepadeira madressilva**, **madressilva-dos-jardins**, **cipó-rainha**, da família *Caprifoliaceae*, com delicadas flores branco-amareladas, muito perfumadas, de fragrância agradável. Distribuição geográfica: nas montanhas da Coréia, da China e do Japão, por isso é conhecida também como madressilva-do-japão. É muito valorizada e de grande importância na tradicional medicina chinesa, e, na sua homeopatia utilizam as folhas secadas. Na apicultura é fonte de néctar e pólen.

23. *Opuntia cochenillifera* – **palma-doce**, **palma-de-engorda**, **nepal**, **cacto sem espinho.** Família *Cactaceae* – Distribuição geográfica: México – Arbusto suculento com palmas carnosas e ovaladas. Flores vermelhas grande parte do ano, delas se extrai um corante para tingir tecidos.Largamente difundida no Nordeste do Brasil. Utilizada como alimentação de gado e do homem.

Palma-doce (*Opuntia cochenillifera*)

24. *Victoria amazonica* - Ainda no lago Frei Leandro e também no lago da Restinga há as belas flores brancas da **vitória-régia**, a medida que envelhecem tornam-se cor de rosa, pertencem à família *Nymphaeacea*- Distribuição geográfica, Brasil, Bolívia e Guianas.

Vitória-régia (*Victoria amazonica*)

O nome Vitória-Régia homenageia a Rainha Vitória. O explorador e viajante Sir Robert Schomburg, de origem prussiana, em viagem pela Guiana inglesa, teve sua atenção despertada pelo que chamou de "maravilha da natureza". Anos mais tarde chegaram a Kew, na Inglaterra, sementes desta "maravilha vegetal". Elas germinaram, suas imensas folhas se desenvolveram, mas suas flores não apareciam. O jardineiro Joseph Paxton prontificou-se a tentar fazê-la florir em Chatsworth. Fez construir um grande tanque aquecido e iluminado como nos trópicos. Conseguiu reproduzir uma leve correnteza d´água semelhante ao rio nativo. Passado dois meses, começaram a surgir as folhas, medindo, cada uma, 1m de diâmetro e mais de 3m de circunferência. Após uma interminável espera deu-se o milagre. A vitória-régia floresceu pela primeira vez em oito de novembro de 1849. Paxton levou para a rainha Vitória uma grande flor acompanhada de uma das folhas gigantes, que ficou fascinada com o presente.

Temos a nossa lenda desta belíssima planta. Os pajés tupis-guaranis, senhores dos segredos da natureza, contavam que, no começo do mundo, toda vez que a lua se escondia no horizonte, parecendo descer a encosta das serras, ia viver com suas virgens prediletas. Naiá, filha do venerável chefe e princesa da tribo, ficou muito impressionada com a história. Altas horas da noite, quando todos dormiam e a lua andava pelo lado do horizonte, galgava as montanhas para encontrar a lua. Contavam também os velhos adivinhos que a deusa Lua, quando gostava de uma jovem, transformava em luz toda a pureza contida em seu corpo. Depois, conduzia essa luz para as mais elevadas nuvens, onde ela se tornava estrela. Assim explicavam o surgimento das estrelas. Naiá querendo ser transformada em estrela subia as colinas perseguindo a lua. Mas, a cada colina ultrapassada, já a deusa se debruçava sobre outra, cada vez mais fascinante e fugidia. Essa busca contínua foi definhando a moça. Não havia filtros nem sortilégios dos pajés que conseguissem curá-la. A tribo acreditava que o astro acabaria indo ao encontro de Naiá. E assim vivia a jovem a vagar nas noites enluaradas, ferindo-se nas pedras, aos soluços. Certa vez, quando viu no espelho de um lago a imagem branca da lua, faiscando luz, atirou-se à água. Durante semanas a gente da tribo procurou-a inutilmente, nas selvas vizinhas. No entanto, a lua, que gerava as águas, os peixes e as plantas aquáticas, quis recompensar o sacrifício da jovem virgem. Recusando-se a colocá-la no firmamento, fê-la estrela das águas, transformando-a em flor. E fez nascer do corpo branco da infeliz Naiá uma misteriosa planta, na qual a imensa candura do espírito da jovem desabrochou numa grande flor perfumada. Depois, estirou quanto pôde a palma das folhas, para que ela recebesse melhor os afagos da sua luz. Por isso, à noite, Naiá desnuda-se para receber, nas águas mansas, os beijos do luar. Era assim que os índios explicavam a origem da vitória-régia.

25. Próximo ao Cômoro está o *Diallium guineense* – **jitaí**, **veludo**- Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo. Árvore que atinge 30m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

26. *Quassia amara* – Ao lado da pérgula está o **pau-amargoso**, **pau-tenente** ou **quássia-da-jamaica**, **quássia-do-suriname**, da família **Simaroubaceae**. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas.

Pau-amargoso (*Quassia amara*)

É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada.Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.

27. *Castanea sativa* - Quase ao lado da jaqueira "Frei Leandro", uma surpresa é a **castanha europeia** ou **castanha portuguesa** frutificando. Família *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas,perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um invólucro espinhoso (ouriço), que contém geralmente três castanhas, quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.

Castanha portuguesa (*Castanea sativa*)

28. No cômoro encontra-se a *Mussaenda erythrophylla* - **mussaenda**. Família: *Rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.

29. *Clerodendron ugandense* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

Borboleta azul (*Clerodendron ugandense*)

30. *Cheilocostus speciosus* - **cana-do-brejo**. Encontra-se na beira do Lago Frei Leandro. Família: *Costaceae* - Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, especialmente Brasil, algumas espécies da Ásia (Índia). Outros nomes: **costus**, **canela-de-ema**, **cana-de-macaco**, **gengibre-espiral**. Herbácea rizomatosa, entouceirada, 1,20 a 2m de altura, com hastes recurvadas nas extremidades, semelhantes à cana, folhas dispostas em espiral, inflorescências cilíndricas com brácteas vermelhas vistosas e flores brancas. Na Índia, os rizomas comestíveis (raízes) fazem parte da famosa "triaga" índia, compota e conserva muito apreciadas. Na Indochina, costuma-se extrair do rizoma uma fécula idêntica à da araruta, indicada especialmente como complemento alimentar para crianças e convalescentes. Na medicina possui várias indicações, as folhas frescas são eficazes quando aplicadas sobre ferimentos.

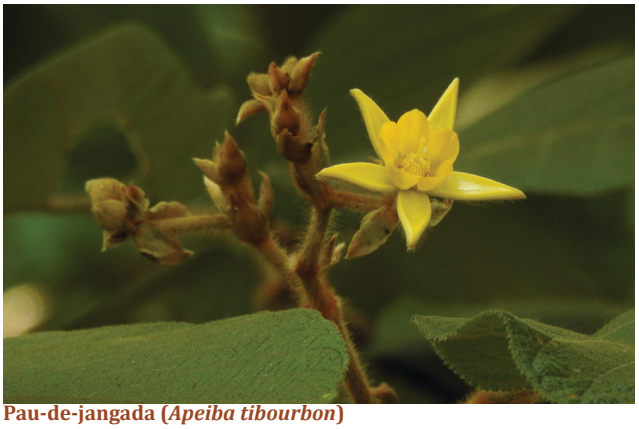
31. *Ravenala madagascariensis* – Bem próxima encontramos com inflorescências brancas a **árvore-do-viajante** e com as belíssimas sementes azul cobalto. O nome como é conhecida refere-se à água que é retirada do interior da bainha de suas folhas, utilizada pelos viajantes. Pertence à mesma família da ave-do-paraíso (*Strelitzia reginae*).Uma curiosidade quanto às suas flores: As inflorescências nascem nos eixos foliares. Ultrapassam o ápice das folhas e assim notavelmente adaptadas à polinização pelos passarinhos. Numerosas flores com seis pétalas brancas e seis estames são dispostas nas axilas das brácteas naviculares. O passarinho polinizador pousa sobre uma das brácteas e é obrigado a se inclinar muito para a frente, a fim de conseguir atingir o néctar da flor da mesma inflorescência que se encontra embaixo dele. No momento desse contato, a flor se abre subitamente e inunda o peito do passarinho com pólen, que ele leva, em seguida, até a próxima flor.

32. *Tibouchina granulosa* - **quaresmeira**, **quaresma-roxa**, **flor-de-quaresma** - Família: *Melastomataceae* - Distribuição

geográfica : Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene. É tempo das quaresmas tingirem o Parque com suas floração roxa , bastante ornamental , sempre abundante, formando um bonito contraste com as várias tonalidades verdes das árvores, se prolonga de fevereiro a abril.

33. *Camoensia máxima* – Logo após a entrada do Parque há uma extensa pérgula com uma belíssima trepadeira, a **camoensia**. Família: *Fabaceae*- Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné, África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões. Ela é encontrada também em outra pérgula após o Lago Frei Leandro.

34. *Apeiba tibourbon* - **Pau-de-jangada** encontra-se após a Estufa das Insetívoras, à direita, conhecida ainda por outros nomes como **pente-de-macaco**, **jangadeira**, **embira-branca**. Família *Bombacaceae*. Distribuição geográfica: da Região Amazônica até Minas Gerais e S.Paulo. Atinge de 15m a 20m de altura. As flores são grandes amarelas reunidas ao longo dos ramos, os frutos são achatados, medem cerca de oito cm de diâmetro, possuem cerdas flexíveis semelhantes a um ouriço do mar. O tronco é de madeira leve, flutua com facilidade e a madeira é empregada na confecção de jangadas e pasta celulósica. A casca é aproveitada para o fabrico de cordas.



Pau-de-jangada (*Apeiba tibourbon*)

35. *Cordia taguayensis* - **louro branco** - Família: *Boraginaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo. Árvore que atinge 16m de altura. Muito ornamental com suas flores brancas vistosas, o que acontece 3 vezes ao ano. Ideal para arborização de ruas, não perde folhas e suas raízes não destroem calçadas.

36. Para nossa surpresa nos deparamos, pela primeira vez, com a *Camellia sinensis,* o **chá**, num canteiro atrás da Estufa das Insentívoras. *Camellia sinensis* – **chá.** Família: *Theaceae* - Distribuição Geográfica: Nordeste da Índia e Sul da China. Pequena árvore com 10 m de altura, com folhas pequenas, duras, denteadas e muito aromáticas. As flores são brancas de 1,5 a 2 cm de diâmetro com 7 a 8 pétalas, aromáticas, com numerosos estames. Frutos são cápsulas, cada uma dotada de uma grande semente oleaginosa. No sul da China o chá já era consumido antes da era cristã, mas só no século VII D.C. o chá se tornou uma bebida popular. Nessa época os monges budistas introduziram o chá no Japão. Posteriormente os guerreiros mongóis o levaram para a Rússia. No século XVII, o chá já era conhecido na Holanda e na Inglaterra. Mas foi somente no século XIX que as plantações de chá adquiriram uma grande importância econômica mundial. O chá é, com frequência, perfumado por adição de flores de jasmim, rosa, gardênia ou essência de tangerina. No Extremo Oriente e nos países árabes o chá verde é o preferido. Era um sonho de D.João-VI transformar o Brasil em grande produtor e exportador de chá. Em 1812 foi iniciada, nas encostas do local que conhecemos como Vista Chinesa, uma plantação de chá, por chineses trazidos de Macau, pelo Conde de Linhares. Foram plantados 6.000 pés. O famoso botânico Von Martius achou detestável o paladar do nosso chá.

Chá (*Camellia sinensis*)

37. *Tibouchina heteromala* - **quaresma arbusto** ou **orelha-de-onça**. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce durante todo o verão.

38. *Luehea conventzii* – Outra árvore florida é o **açoita-cavalo**. Família: *Tiliaceae*. Distribuição geográfica: sul da Bahia, Rio de Janeiro, S.Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul até o Rio Grande do Sul. Conhecida também como **pau-de-**

canga ou **ibitingui**.Atinge de 15 a 25m de altura. A madeira é empregada no fabrico de móveis, principalmente em moveis vergados (curvados), caixotaria, peças torneadas, na construção civil, como ripas, molduras,etc.

Ibitingui (*Luehea conventzii*)

39. *Banisteriopsis laesifolia* - **cipó prata** - Família: *Malpighiaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, Norte, Nordeste, Cerrado, Minas Gerais, encontrada nas savanas tropicais e margens das matas ciliares. Suas flores amarelas exalam um odor adocicado. As raízes são utilizadas pela população como anti-inflamatório. As folhas são empregadas como diurético e problemas renais, em geral, incluindo os cálculos. Estudos e pesquisas estão sendo efetuados na medicina.

40. *Crinum asiaticum* - **crino**. Família: *Amaryllidaceae*. Distribuição geográfica: América Tropical, África-do-Sul e Ásia Tropical. Outros nomes: **aucena-d´água**, **açucena-do-brejo**. Herbácea de 40 a 70 cm de altura, com rosetas de folhas ornamentais em tiras longas, de cor verde-vivo. Inflorescências sustentadas por haste robusta com cachos de inúmeras flores brancas perfumadas, semelhantes aos lírios. Na Conchinchina usam o bulbo para fazer uma cataplasma, aplicada sobre ferimentos feitos por flecha envenenada e mordedura de animais.

Crino (*Crinum asiaticum*)

41. *Poincianella pyramidalis* - A **catingueira** ou **catinga-de-porco** está florindo, da família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará,Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semiáridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.

42. *Cordia superba* ou *nodosa* – **grão de galo** ou babosa branca. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O solo ao seu redor está coberto por um tapete de flores brancas. Deveriam ser muito utilizadas para a arborização urbana, pois florescem três vezes ao ano, nunca perdem as folhas e suas raízes não prejudicam as calçadas. Seus frutos são muito apreciados pelos pássaros.

Grão de galo (*Cordia nodosa*)

43. *Cordia trichotoma* - nome comum: **louro-pardo** - Família: *Boraginaceae* - Distribuição geográfica: Quase todo o Brasil, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Esp. Santo,

Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os nomes são os mais diversos variando em cada estado. Árvore com 15 m de altura, copa alongada, arredondada, com abundantes flores brancas perfumadas reunidas em grandes e densas inflorescências. Dispersão de frutos e sementes que voam longe. Não suportam forte geada.

Louro-pardo (*Cordia trichotoma*)

44. *Schefflera actinophylla* - **árvore guarda-chuva**, **árvore polvo**, **sheflera**, **brassaia**. Família: *Araliaceae* - Distribuição geográfica: Austrália - árvore de 5 a 8 m de altura, sendo que no seu país de origem pode atingir até 30 m de altura. As folhas são grandes, verdes e brilhantes. Inflorescência terminal vermelha que surge por cima da folhagem com muitas flores diminutas e frutos pequenos vermelhos e suculentos disputado pelos mais diversos pássaros. Muito decorativa é usada como planta de interior na Europa e nas Américas.

Árvore guarda-chuva (*Schefflera actinophylla*)

45. *Cespedesia spathulata* - **malafaia**. Do gramado do Orquidário podemos apreciar a **malafaia**. Família: *Ochnaceae*. Distribuição geográfica: Amazônia equatoriana, Equador, Nicarágua, Peru, Costa Rica e Honduras. As folhas são grandes, coriáceas, alternadas, as margens denteadas, inflorescências em panículas terminais com belas flores amarelas. Como planta medicinal tem várias aplicações e em determinadas regiões seguem a seguinte receita: ferver a planta por aproximadamente uma hora até que a água adquira uma coloração avermelhada, o líquido resultante é administrado às mulheres parturientes e às crianças, que conseguem ganhar peso, principalmente se nasceram prematuramente.

Malafaia (*Cespedesia spathulata*)

46. No lago do Orquidário encontramos muitas centenas de *Ludwigia sedoides* conhecidas como **mosaico**.

47. *Alamanda blanchetti*- **alamanda vinho**. Família *Apocynaceae* - Distribuição geográfica: Brasil, região Norte. Outros nomes: **alamanda-cheirosa**, **alamanda-rosa**, **orélia**, **rosa-do-campo**. Arbusto semi-lenhoso utilizado como trepadeira, muito rústica e bonita ,os ramos longos atingem de 3 a 3,5m, as folhas são ovaladas, coriáceas, verde-brilhantes, as flores são grandes, perfumadas, de cor róseo-arroxeadas. Floresce grande parte do ano. Esta planta não tolera o frio.

48. A seguir encontra-se a *Cortaderia selloana* - **capim-dos-pampas** - Família: *Poaceae* - Distribuição geográfica: Sul do Brasil e Argentina - No jardim da Presidência desperta a atenção um conjunto muito decorativo do capim-dos- pampas, plumas ou flechas, as inflorescências são na forma de plumas brancas. Há uma espécie mais rara de plumas cor-de-rosa. São também aproveitadas para arranjos ornamentais.

Capim-dos-pampas (*Cortaderia selloana*)

49. Atrás do Bromeliário está a *Clusia lanceolata* - **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas com centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

50. *Senna appendiculata* – **fedegoso rasteiro** - Família *Fabaceae* - Distribuição geográfica: encontrada na restinga do litoral brasileiro, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

51. *Aristolochia gigantea*. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a trepadeira **papo-de-peru**, **jarra Açu**, **cipó de cobra**, **papo-de-peru-de-babado**, **jarrinha** e **mil-homens**, da família *Aristolochia*. Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35cm de largura, A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra.Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.

Papo de peru (*Aristolochia gigantea*)

52. *Tillandsia stricta* - É tempo das centenas de pequeninas **bromélias cravo-do-mato**, delicadas, ornamentais, inflorescências cor-de-rosa e uma variedade totalmente branca, de decorarem as árvores e arbustos. Situadas entre as folhagens, nos troncos e nos ramos, no alto das palmeiras, e, curiosamente, encontradas vivendo sobre as fiações elétricas e telefônicas, o que causa assombro aos turistas estrangeiros. Além de divertido é um bom exercício de observação procurar descobrí-las.

53. Ao lado da ponte sobre o rio dos Macacos está o *Mouriri guianensis* - **murta de parida** frutificando, pertence à família *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Guianas a Paraíba e Minas Gerais. Pequena árvore até 12 m de altura,as folhas após cozimento são utilizadas na medicina popular. As flores pequeninas e amarelas assim como os frutinhos vermelhos são disputados avidamente pelos mais diversos pássaros, assim como as abelhas.

Murta de parida (*Mouriri guianensis*)

54. *Gustavia augusta*, as **jeniparanas** estão iniciando a sua floração com suas belas flores cor-de-rosa – Família: *Lecythidaceae* – Distribuição geográfica: Região Amazônica nas florestas primárias, em terrenos argilosos ou arenosos, e ocasionalmente em áreas abertas, margens de arroios e rios. Arvore que atinge de 6 a 10 m de altura e o tronco de 20 a 30 cm de diâmetro. Os nomes vulgares **jeniparana** e **jeniparanduba**, relacionam-se à semelhança do jenipapo "rana", de origem tupi-guarani, conhecida também como general e mucurão. Madeira pesada, dura e resistente, quando ainda verde é umedecida ou queimada, exala um odor fétido, muito desagradável, por isso é também chamada de "pau- fedorento". É empregada na construção civil e marcenaria e principalmente na confecção de bengalas. As folhas são grandes, verde-escuras,

simples e alternas. As flores, excepcionalmente belas, delicadas, com uma suave coloração cor-de-rosa, ou branca, exalam um suave odor adocicado, atrai diversos pássaros, borboletas e abelhas. Os frutos, em forma de cuia, são comestíveis, muito apreciados frescos, secos, crus ou cozidos, apresentam um sabor de figo fresco, assim como são utilizados no preparo de chás. A polpa, em algumas regiões, é comida assada ou cozida com arroz. A raiz tem indicações terapêuticas e as folhas têm propriedades descongestionantes. A casca serve para o curtimento de couros. O gênero Gustavia é uma homenagem ao rei Gustavo III da Suécia (1771-1792).

Jeniparana (*Gustavia augusta*)

55. *Gustavia speciosa* – Está florindo a árvore conhecida como **chupo**, **chopeira**, **choco**, **paco**, **pacora**, **sacha-manga**. Família *Lecythidaceae.* Distribuição geográfica: Colômbia, Guianas e Região Amazônica. Árvore de tronco ereto, castanho-escuro, até 10 m de altura. Esta é uma variedade de flores brancas grandes, excepcionalmente belas e de intensa fragrância, que lembram a flor do lótus. Pertencem ao gênero Gustavia nome que foi dado em homenagem ao rei Gustavo III da Suécia e speciosa às belíssimas flores. As sementes torradas são muito saborosas para consumo ao natural.

56. No tronco da *Cassia ferruginea* há um conjunto de belas Bromélias floridas.

Bromélia

57. *Grias neuberthii* – **manguá** ou **sachá-manguá**. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos, que lhes dão o nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.

58. *Gustavia gracilima* - **gustavia**. No caminho para o lago do pescador está a **gustavia**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. No caminho para a Região Amazônica há um exemplar de jeniparana com suas belas flores vermelhas e a extraordinária brotação de suas folhas estreitas.

Gustavia (*Gustavia gracilima*)

59. *Couroupita guianenses* - A aleia dos **abricós de macaco** encontra-se com belíssima floração e perfumada, outros nomes: **cuia-de-macaco**, **macacarecuia**. Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como "bala-de-canhão". Estes frutos contém uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contém grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.

Abricó-de-macaco (*Coroupita guianensis*)

60. *Bauhinia alata* - **escada de jaboti** - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Amazonas e Pará, de mata primária. Trepadeira também conhecida como **cipó escada de macaco**, ou apenas **cipó-escada**. É uma liana robusta que tem aspecto característico de escada. A inflorescência é extraordinária com cachos pendentes de cerca de 60 cm de comprimento de belas flores cor-de-rosa.

Escada de jaboti (*Buhinia alata*)

61. *Calliandra harrsii* - **caliandra**, **esponjinha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Brasil- Altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.

62. *Mascarenhasia arborescens* - **mascarenhas** - Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura , de casca marrom- claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso . Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de Ihas do Oceano Pacífico.

63. *Parmentiera cereifera* - Quase ao lado, as duas **árvores-da-vela** estão quase sempre floridas. Família: *Bignoniaceae*- Distribuição geográfica: México e da América Central. Destaca-se por seus frutos longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela. Suas flores abundantes são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo.

64. *Averrhoa carambola* - **carambola** - Família: **Oxalidaceae** - Distribuição geográfica: Índia - Árvore de pequeno porte, frutífera e muito ornamental com flores brancas e purpúreas. Sabor agridoce, rica em minerais, contendo Vitaminas A, C e complemento B. Fruto indicado para combater a febre. No entanto não é recomendada para pessoas portadoras de insuficiência renal crônica, pois esta fruta contém uma toxina natural que não é filtrada pelos rins. Foi introduzida no Brasil em 1817 sendo popular em todo o Brasil, principalmente no Nordeste.

Carambola (*Averrhoa carambola*)

65. *Caryocar edule*. Próximo à Jaqueira do Frei Leandro inúmeras flores do **pequi** cobrem o solo formando um extenso e belo tapete de flores amarelas. Família: *Caryocaraceae*. Distribuição geográfica: S.Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás e Mato Grosso. Conhecida também como **piquiá-bravo**, **amêndoa-de-espinho**, **grão-de-cavalo**, **pequerim**. Árvore

típica do Cerrado , de 6 a 10m de altura cuja utilização principal é na culinária, encontrada também na forma processada como óleo comestível e licor.O nome pequi é derivado do tupi, py significa espinho e ki é fruto. O fruto sob a polpa possui uma grossa camada de pequenos e agudos espículos, sob os quais encontra-se uma amêndoa comestível que é cozida com arroz, sendo prato típico e famoso da região, também é batida com leite, assim como serve para a extração de manteiga. No Amazonas é chamada de "amêndoa-de-espinho". A madeira é própria para xilografia, construção civil e naval.

Pequi (*Caryocar edule*)

66. *Lagerstroemia torelli* – **flor da rainha**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia, Sudoeste asiático. Pertence à mesma família das extremosas também conhecidas como **resedá** e **julieta**. Árvore de pequeno porte que pode atingir 6m. Sua floração cor de rosa é espetacular.

Flor da rainha (*Lagerstroemia torelli*)

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026